**INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: EXPERIÊNCIA DO PIBID NO PREPARATÓRIO PARA O INSTITUTO FEDERAL E PROVA BRASIL**

Anne Heloisa Alves Evangelista

Graduanda em Matemática - Unimontes

[anneheloisa04@gmail.com](mailto:anneheloisa04@gmail.com)

Lailson dos Reis Pereira Lopes

Universidade Estadual de Montes Claros -Unimontes

lailson.lopes@unimontes.br

**Eixo:** Educação Matemática.

**Palavras-chave:**PIBID, ensino de Matemática, intervenção pedagógica.

**Resumo – Relato de Experiência**

Este relato descreve a experiência vivenciada no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), em uma escola pública, com foco na preparação de alunos do 9º ano para a Prova Brasil e o processo seletivo do Instituto Federal. A atuação ocorreu por meio da elaboração e aplicação de atividades de reforço em Matemática, com o objetivo de sanar defasagens e promover o raciocínio lógico. A prática foi fundamentada nas teorias de Vygotsky e Libâneo, sustentando uma metodologia baseada na mediação pedagógica, na aprendizagem significativa e no contexto sociocultural dos alunos. Como resultados, observou-se o aumento do engajamento, a melhora no desempenho e o fortalecimento do papel docente.

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

Este trabalho resulta das ações do PIBID, que aproxima licenciandos da prática docente. No contexto de uma escola pública, as ações foram voltadas para a preparação de alunos do 9º ano para dois desafios significativos: a Prova Brasil e o processo seletivo do Instituto Federal. A justificativa da prática reside na necessidade de reforço escolar focado em Matemática, com intervenções pedagógicas que visem sanar defasagens de aprendizagem e desenvolver competências específicas exigidas por essas avaliações.

**Problema norteador e objetivos**

Como contribuir, por meio de intervenções pedagógicas, para o aprimoramento do desempenho em Matemática dos alunos do 9º ano em avaliações externas e processos seletivos? A partir desse problema norteador, os objetivos foram: planejar e aplicar atividades de reforço em Matemática; auxiliar os alunos na resolução das tarefas; sanar dúvidas e promover o raciocínio lógico e matemático por meio de estratégias contextualizadas e alinhadas aos descritores das avaliações.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

A metodologia envolveu o planejamento e a elaboração de listas de exercícios com base nos conteúdos exigidos pelas avaliações. As atividades foram aplicadas em aulas de reforço, nas quais os alunos eram orientados a resolver as questões com acompanhamento dos bolsistas.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

A prática baseou-se em Vygotsky (1991), destacando a importância da mediação e da interação social no desenvolvimento cognitivo. O conceito de "zona de desenvolvimento proximal" sustentou as ações de tutoria, nas quais os bolsistas atuavam como mediadores entre o conhecimento e o aluno. A proposta também se relaciona com os estudos de Libâneo (1994), que enfatiza a importância de práticas pedagógicas que favoreçam a construção do conhecimento a partir da realidade do aluno. As intervenções buscaram ainda atender às competências da BNCC (BRASIL, 2018), promovendo o letramento matemático e o desenvolvimento do pensamento algébrico, geométrico e estatístico.

**Resultados da prática**

A prática resultou em maior engajamento dos alunos nas aulas de reforço, melhoria na resolução de problemas matemáticos e aumento da confiança dos estudantes diante das avaliações. Houve relatos de evolução no desempenho e interesse pela disciplina, especialmente por parte daqueles com dificuldades anteriores. Além disso, os bolsistas desenvolveram habilidades docentes importantes, como planejamento, escuta ativa e adaptação de estratégias ao perfil da turma.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

A experiência se mostrou relevante ao atender a uma necessidade concreta de preparação para avaliações externas, promovendo o acesso equitativo ao ensino e fortalecendo o papel social da escola. Alinhada ao eixo temático “Educação Matemática”, a ação destaca o impacto do PIBID na formação inicial de professores e sua contribuição para a qualidade da educação pública.

**Considerações finais**

A atuação no PIBID permitiu uma aproximação concreta com a prática docente, revelando os desafios e as potencialidades do ensino de Matemática no Ensino Fundamental. A experiência evidenciou a importância da intervenção pedagógica intencional e planejada, além de reforçar o papel do professor como mediador do conhecimento. Conclui-se que programas como o PIBID são essenciais para a formação docente crítica, reflexiva e socialmente comprometida.

**Referências**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.